

Macedo critica metodologia do governo

A nova metodologia de elaboração orçamentária do governo permite maior controle dos gastos públicos. Mas não atinge o objetivo de tornar transparente o orçamento, uma vez que não existe, paralelamente à explicitação da sistemática, uma lista de gastos com um mínimo de detalhamento. Segundo o professor Roberto Macedo, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, sem essa possibilidade de comparação, e com os níveis de inflação atuais, fica muito difícil avaliar o que os números significam.

"É um aprimoramento, sem dúvida, mas não é a solução do problema", afirmou Macedo. O ideal, para ele, seria eliminar a inflação. Com isso, ficaria solucionado o problema da previsão orçamentária, responsável, em grande parte, pelas diferenças entre receita e despesa. A tendência do governo, nos últimos anos, tem sido subestimar a inflação na previsão orçamentária. Com isso, tornam-se necessárias as suplementações de verbas para cobrir as despesas. Por outro lado, se a inflação for superestimada, amplia-

se o déficit porque a dívida pública cresce acima da inflação real.

Como três dos quatro grupos de despesas definidos pela nova sistemática continuam atrelados à previsão da inflação (URP para despesas de pessoal, câmbio para serviço da dívida e contrapartida de empréstimos externos e IPC para outros custos e capital), o problema da expectativa inflacionária permanece, mesmo que o prazo para a previsão tenha sido reduzido. Ao contrário de apontar para uma expectativa do governo de que em breve

entraremos em período de inflação estável, onde as distorções seriam amenizadas, Macedo acredita que a nova sistemática é uma confissão de que a inflação ascendente existe "e vai continuar aí por muito tempo".

O professor disse que existe, no governo, a idéia de indexar todo o orçamento à OTN, como foi feito com o grupo serviço da dívida interna. Trata-se de uma sistemática perigosa, pois, nesse caso, a subestimativa da receita criaria um rombo de caixa para cobrir as despesas.